



E0593

**ONCÓLITOS DA PEDREIRA GOBBO, FORMAÇÃO IRATI/SERRA ALTA, BRASIL**

Raphael de Souza Silva (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Frésia Soledad Ricardi Torres Branco (Orientadora), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

Durante o Neopermiano na Bacia do Paraná, entre as formações Irati e Serra Alta, foram depositados três níveis carbonáticos, que afloram na frente de lavra da Pedreira Gobbo, Taguaí, SP. Inicialmente foi realizado o levantamento bibliográfico das características das formações acima citadas, assim como o estudo da caracterização de carbonatos. Depois foram realizadas análises das fácies polidas carbonáticas, das microfácies, de campo, e por último MEV (EDS). Assim foi possível conhecer a composição dos litotipos estudados, definir sua estratigrafia, e estimar sua gênese. De forma geral, foram encontrados oncóides, oóides, ostracodes e fragmentos de bivalves, que em alguns casos mantêm sua composição carbonática, e quando dissolvidos são preenchidos por sílica microcristalina (*chert*). Na análise por MEV também foram encontrados aluminossilicatos, sulfato de bário (barita) e óxido de alumínio (bauxita). Por fim, é proposto que esses níveis representam pelo menos três intervalos de deposição onde esteiras microbianas que habitavam um ambiente marinho raso hipersalino, recebendo aporte de oncóides, oóides e fragmentos de bivalves transportados pela ação de ondas. Os ostracodes representam epibiontes que se alimentavam das esteiras microbianas, sendo a taxa de deposição muito baixa. Posteriormente parte dos grãos carbonáticos foi dissolvida e substituída por sílica diagenética. O peso da camada sobreposta causou a compressão das fácies carbonáticas e, posteriormente a esse evento, aconteceu uma segunda dissolução de carbonatos.

Oncólito - Formação Irati - Permiano